

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 31 DE JULHO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

As dez horas e vinte e cinco minutos do dia trinta e um de julho de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quadragésima Terceira Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário, vereador Algério, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos, Capítulo 140, Versículo 12. O Primeiro Secretário realizou a leitura da Minuta da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e cinco de julho de dois mil e dezoito. **EM DISCUSSÃO:** a Ata da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA** a Ata da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do **Expediente. OFÍCIOS:** **Ofício: nº 0113/2018-GAB/SEGOV** Autora: Mirella Almeida/Secretária de Governo. Assunto: Realização de Audiência Pública sobre o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO 2019, dia 30 de Julho de 2018, às 14:00 horas no Auditório da Prefeitura de Olinda. Objetivo: Avaliar, discutir e aprovar as prioridades do orçamento para 2019; **Ofício: nº 0902/2018-GAB/SSO/PMO** Autora: Emilia Cardoso Gonzalez Botelho/Secretaria de Saúde da PMO. Assunto: Resposta de Ofícios nº 0288 e 0289/2018, Requerimento nº 150/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício: nº 0917/2018-GAB/SSO/PMO** Autora: Emilia Cardoso Gonzalez Botelho/Secretaria de Saúde da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2511/2018, Requerimento nº 1143/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 095/2018 Gab/SEINFRA** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura da PMO. Assunto: Resposta ao Of. nº 2546/2018, Requerimento nº 1161 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício nº 0569/2018 Gab/SO/PMO** Autor: Roberto Ferreira Rocha/Secretário Interino de Obras da PMO. Assunto: Resposta ao Of. nº 0382/2018, Requerimento nº 0181 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 0519/2018 DRH/SEEJ** Autora: Jacira Fialho/Diretora de Recursos Humanos. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2441/2018, Requerimento nº 1109 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício: nº 14/2018-CT/COMPESA GNM-CENTRO NORTE** Autor: Reginaldo Lopes da Silva/Gerente de Negócios GNM Centro Norte. Assunto: Resposta de Ofício nº 85/2018, referente a finalização de trabalhos para abastecimento de águas das ruas Orquídeas, Interlagos e

Handwritten signatures and initials on the right margin of the document, including a large signature that appears to be 'Jorge Federal' and other smaller initials.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Rua das Flores, até a entrada de Jardim Atlântico de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; **Ofício: nº 136/2018–SEFAD/DAT** Autor: Geraldo de Arruda Silva Filho/Diretor da administração tributária. Assunto: Resposta ao ofício DL nº 2177/2018, referente a pavimentação na Rua C, Ouro Preto. **REQUERIMENTOS:** **REQ. Nº 1212 /2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer intensificar o policiamento no bairro de Jatobá; **REQ. Nº 1213/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpada queimada no poste localizado em frente ao imóvel de nº. 50, na Travessa do Piza, Bairro do Varadouro; **REQ. Nº 1214/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer que seja regularizada a coleta de lixo na Rua do Cajueiro, após o cruzamento com Rua Urucucaia, Bairro de Jardim Fragoso; **REQ. Nº 1215/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpadas queimadas em frente aos imóveis de nº. 712/720, Estrada do Bonsucesso, Bonsucesso; **REQ. Nº 1216/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer pedido de informação e disponibilização de documentos, acerca do deferimento do Alvaro de funcionamento e da concessão do habite-se do Shopping Patteo Olinda, quando o mesmo não atendeu à mobilidade urbana no que concerne ao respeito à construção de calçadas padrão em todo o seu entorno, compreendendo as Ruas Eduardo de Moraes; Carmelita Soares Muniz de Araújo e Professor Marculino Botelho, que deveriam obedecer as normas do CTB, da ABNT e do Código de obras do nosso município; **REQ. Nº 1217/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer providências para viabilidade de um meio de transporte turístico à Cidade Alta; **REQ. Nº 1218/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de queimadas no poste localizado no trevo do canteiro central entre a PE 001 e a Avenida Sigismundo Gonçalves (em frente ao Bar Aritana) – Bairro do Carmo; **REQ. Nº 1219/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpadas queimadas dos refletores instalados no topo do Ed.Bethlem que iluminam a Praça da Liberdade, no bairro do Carmo; **REQ. Nº 1220/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer passar o trator nas Ruas João Alexandre de Carvalho, Francisco Beltrão, Rodrigo de Lavour, Delmiro Gouveia, Antonieta Guimarães de Andrade, Beija Flor e Mergulhão em Casa Caiada; **REQ. Nº 1221/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer a desobstrução das caixas de água pluviais na Rua Luiz Jacinto da Silva a antiga Rua 03; **REQ. Nº 1222/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer a volta da coleta de lixo, na Rua Piracicaba e conserto de uma tubulação de águas pluviais que atravessam está citada rua que afundou com peso de um caminhão de metralhas e agora encontra-se intransitável; **REQ. Nº 1223/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer o calçamento da Rua 60, onde fica localizada em Jardim Atlântico, a mesma tem uma igreja com nome CELC, onde a responsável fez a solicitação por diversas vezes; **REQ. Nº 1224/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer a troca de lâmpadas de 10 postes na Travessa do São Sebastião e com lâmpadas leds que fica localizada e que fica localizada na beira mangue; **REQ. Nº 1225/2018** Autor: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Serviço de capinação e limpeza na Rua José Lacerda Silva Filho, Bonsucesso; **REQ. Nº 1226/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Recuperação do calçamento da Rodovia PE 001 no trecho compreendido entre o viaduto localizado próximo à Marinha Av. Gov. Agamenon Magalhães/ Recife – PE e a Av. Olinda – PE; **REQ. Nº 1227/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a mesa que seja feito um estudo no sentido de pavimentar a Rua Nápoles, Tabajara

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Olinda. Bem como se existe convênio para pavimentação das Ruas. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O primeiro orador, o vereador Algério A Nossa Voz discursou. **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** *"É com muita alegria que nós estamos aqui neste dia agradecendo a Deus por esse momento. Senhor Presidente, o que me traz aqui é para relatar alguns fatos que a gente teve a felicidade e o prazer de estar naquele congresso que ocorreu em Gravatá, o qual teve palestras de desembargadores, palestras de pessoas que enriqueceram o nosso conhecimento. As propostas indagadas dos futuros candidatos, pré-candidatos ao Governo do Estado, o Armando Monteiro, o Paulo Câmara. Vimos a importância daquele congresso para enriquecer cada vez mais o nosso conhecimento, para enriquecer mais as informações que foram passadas ali para nós e para que a gente possa cada vez mais mostrar à sociedade, mostrar aos nossos eleitores, mostrar às pessoas do Município de Olinda que é importante termos informações como essas, os cuidados, as mudanças que essa nova eleição que chegará agora bem próximo, os cuidados que a gente vai ter, a nova forma de fazer política, o cuidado com a rede de relacionamento, que é uma coisa que a gente vai ter que ter um cuidado muito grande, pois poderemos responder criminalmente. As informações passadas para a gente, antes de divulgarmos temos que analisar se são, de fato, fontes verídicas, se são de fontes verdadeiras porque se não, a gente como fonte participante desta campanha poderemos nos prejudicar muito se não soubermos a origem e as fontes das informações. Então, são esses os esclarecimentos, são esses os momentos que a gente traz para aqui para que a gente possa cada vez mais nos orientar. O que eu achei bastante interessante ali foi a importância do que foi passado sobre a forma da democracia, a forma da política. Não estamos falando da política errada, dos políticos errados, mas sim estamos falando como exemplo esta Casa onde tem vereadores que fazem uma política séria, que fazem uma política comprometida e ficamos muito felizes quando vimos aquelas informações e muitas delas a gente já tem o cuidado nesta Casa de fazer essas coisas corretas, verdadeiras e transparentes, pois é isso que acontece aqui. Quero agradecer ao vereador Mizael por ter me concedido o seu tempo. Quero agradecer ao Presidente por ter nos encaminhado para aquele congresso o qual cada vez mais a gente vem tendo informações e conhecimento para trazermos para os nossos munícipes. Muito obrigado."* Seguindo com o *Livro de Oradores*, o próximo orador, o vereador Jorge Federal discursou. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *"Eu vim aqui a tribuna fazer uma referência ao requerimento que fiz hoje, nesta Casa, para que o Governo do Estado, através do DER, faça o recapeamento da PE-01, que fica no final do viaduto do Tacaruna entrando para a Cidade de Olinda. Fica em frente a escola de Aprendizes Marinheiros. Acho que todos nós que passamos por ali quando viemos de Recife sentimos um incômodo muito grande e quem tem carro baixo se pegar a parte que realmente está esburacada tem uma grande possibilidade de entrar em uma daquelas valas e cortar o pneu. Isso já vem acho que antes do carnaval, antes do mês de fevereiro isso já estava degradado. A gente observa que na curva, na faixa do lado que vai para Paulista é uma faixa que realmente está muito ruim, tanto entrando para Olinda, como no desvio que vai para Paulista, que é a faixa da esquerda. Veja a situação da faixa. Isso aí além da questão do dano que pode ocorrer nos carros também pode acarretar um acidente, pois quando você desce o viaduto está numa velocidade que me parece que é de oitenta e depois baixa para sessenta. Mas pode ocorrer um acidente, pois a pessoa pode frear de uma forma brusca, no meio do*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

viaduto também tem um desgaste. Estamos pedindo ao DER, como é uma faixa de uma PE, que o DER toma uma providência o mais rápido possível. O período de chuva é mais perigoso porque essa parte que está descoberta, choveu, mas não alagou, foi uma chuva fraca, mas em uma chuva forte deixa toda essa parte alagada e o motorista acha que está transitando em um calçamento correto, um calçamento que não tenha desgaste, pode terminar causando um acidente. Com o vídeo dá para ver com mais nitidez. Você vê que os carros pegam a faixa da esquerda e depois o carro vai precisar ir para a faixa da direita logo depois do canteiro central. Lá na 'cabeça' do viaduto tem um buraco, o camarada vai ter que desviar, depois volta para a esquerda. Então, são movimentos que o motorista precisa fazer para não colocar o carro dentro do buraco. Se o motorista quiser ir para Olinda ele não pode pegar a faixa da esquerda porque ela está toda esburacada, tem que pegar a outra faixa e depois cria uma dificuldade para pegar a faixa que vai para Olinda. Então, estamos pedindo que o DER possa fazer a recuperação deste trecho da PE-01. É uma PE muito importante, fica próxima ao Centro de Convenções, recebe muitos turistas, tanto os turistas que estão a negócios como os turistas que vêm a nossa cidade e aí, de cara, já entram em nossa cidade com um sentimento de abandono, desprezo e nós precisamos corrigir isso imediatamente. Então, estou pedindo esse requerimento ao Presidente do DER, está ali a placa dizendo PE-001. Temos agora até que mostrar que o espaço ele é municipal ou estadual porque quando pedimos um requerimento desse há uma divergência de responsabilidades para que saia da responsabilidade do serviço, fica um jogando para o outro. A exemplo da iluminação desse trecho da PE-01, igualmente como na PE-15, na PE-15 nós também pedimos a questão da iluminação como também dos buracos que têm na PE-15. A situação da PE-01 que está no trecho da escola da Marinha, toda a faixa da direita está totalmente prejudicada, da 'cabeça' do viaduto até a finalização do muro da escola de Aprendizes Marinheiros. É um trecho grande, em torno de 500 metros, mas isso para o Governo do Estado, que faz estradas com vários quilômetros isso aí é rápido. Obrigado." Seguindo com o **Livro de Oradores**, o próximo orador, o vereador Irmão Biá discursou. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Bom dia. Quero falar da polêmica que ocorreu no Festival lá em Garanhuns. Eles queriam difamar o Rei dos reis e Senhor dos senhores. O Tribunal de Justiça deveria punir esse cidadão para que isso não venha a acontecer nas cidades vizinhas. Para que isso não vire uma doença e se espalhe por aqui. Porque se passar um por mim e eu o chamar de travesti é capaz de ele me matar, dar em mim, me processar. Então, se ele quer respeito ele tem que respeitar também. Isso é uma vergonha para o Estado. Tem que haver uma punição a esse cidadão. Não sou contra nenhuma religião, senhor Presidente, respeito todas. Deve haver o respeito a todas as religiões. Quando eu vi aquilo ali, fiquei muito triste. É uma pouca vergonha. Inclusive, se você assistir ao vídeo eles mesmos vaiaram aquele cidadão, pois muitos não aceitaram aquela pouca vergonha. Então, faço um apelo ao Tribunal de Justiça para que punam aquele cidadão para que não venha a se espalhar essa doença aqui nas cidades vizinhas. E que respeitem as religiões. Não importa o que ele é ou o que ele seja, ele que viva a sua vida. Mas uma pouca vergonha dessa, que repercutiu em todo o Estado de Pernambuco, até fora do estado. Eu quero deixar um versículo para a meditação de todos. Isaías, capítulo 9, versículo 6. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. E que Deus abençoe, senhor Presidente." Seguindo com o **Livro de**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Oradores, o próximo orador, o vereador Vlademir Labanca discursou. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** *"Eu queria falar um pouco do congresso que participamos neste final de semana, da UVP. Esse congresso realmente foi bem representativo no Estado, os vereadores de quase todos os municípios participaram ativamente das discussões, atentos às notícias que vieram para engrandecer através das palestras com o Desembargador Bartolomeu Bueno, com a Procuradora Geral do Ministério Público de Contas, Doutora Germana. Foram assuntos importantes, que são do nosso dia a dia, assuntos que questionei ao Desembargador, inclusive, a questão da justiça desfazer muitas vezes a lei. Na ocasião ele defendeu uma nova constituinte, pois a constituição foi feita com um pensamento ainda naquela época da ditadura, teve que negociar alguns artigos para que fosse aprovada, mas na ocasião falei com o Doutor Bartolomeu que não adianta fazer uma nova constituinte e vermos o judiciário julgando contra legis. Existe a lei clara e a jurisprudência hoje que diz como é o julgamento com relação aquele artigo ou aquela lei. Mas, o que me traz aqui hoje é que no final do congresso, no último dia, senhor Presidente, eu falei com o Presidente da UVP para ele trazer para a Casa, para esses congressos debates que são importantes para o vereador, importantes para a população. Acho que é muito importante a gente discutir, teve uma reforma política em que não fomos escutados. Poderíamos ser escutados em um congresso da UVP. Os deputados federais decidem o que vai acontecer no município, a eleição do município e o órgão que nos representa não abriu esta discussão. Então, cobre isso dele, achei que era pertinente no próximo congresso o Presidente abrir esta discussão, que é importante também. Não só as palestras do dia a dia, que a gente aprende muito, realmente é fundamental, mas eu acho que tem que levar para o congresso da UVP a discussão da reforma política, das reformas que afetam os municípios, os cidadãos, também existe a reforma previdenciária, fazer uma pauta para a gente discutir e cobrarmos dos deputados federais que escutem mais a base, os vereadores são a base, são os que estão mais próximos dos eleitores diariamente, fazendo favores, resolvendo problemas, lutando para que o eleitor seja escutado nos governos, nas secretarias e a gente sabe a realidade do que acontece. A gente sabe a realidade da eleição para o vereador, não o deputado, que está distante, que geralmente aparece de quatro em quatro anos, fazem uma discussão por lá para resolver a vida do vereador entre eles sem, sequer, ser escutado. Então, fiz essa cobrança no último dia quando encerraram os sorteios, cheguei para o Presidente da UVP e disse que é a hora de abrir a discussão dentro da UVP, escutar os vereadores antes de fazer mudanças em Brasília e diante de um diálogo, de escutas a gente tentar fazer as nossas reivindicações diante dos deputados federais. Eu acho que é muito importante não só as palestras que engrandecem muito o nosso conhecimento, a gente tirar as dúvidas, mas também a UVP se atentar às discussões nacionais, fazer com que os vereadores participem, através de audiências no congresso, pra que os parlamentares pudessem colocar o seu sentimento e a realidade da população nos municípios. Então, senhor presidente, eu acho que é muito importante o congresso, a participação. Acho que o presidente Josinaldo sabe organizar, mas eu acho que a gente tem que ter um foco direcionado ao vereador. A entidade já diz tudo, União de Vereadores de Pernambuco e tiveram algumas emendas à Constituição, aprovadas ano passado, que mudaram a realidade eleitoral e os vereadores não foram escutados, não deram a sua sugestão para que os vereadores tivessem um norte. Eu nem posso culpar o deputado federal, mas a UVP, como entidade, deveria ter aberto essa discussão já no*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ano passado pra gente sugerir, nessas reformas, o melhor caminho para o vereador, o melhor caminho para a população dos municípios. E vai ser uma cobrança que eu vou fazer no próximo congresso, se a gente não tiver essa pauta de reivindicação discutida. Obrigado, senhor Presidente." Seguindo com o **Livro de Oradores**, o próximo orador, o vereador Marcelo Soares discursou. **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Bom dia a todos. Senhor Presidente, caros colegas, caros telespectadores que nos assistem pela web, eu venho nessa tribuna, depois de muitas celeumas, depois de muita discussão nesta Casa, discussões apuradas, somente para esclarecer alguns pontos sobre algumas coisas que aconteceram no Festival de inverno de Garanhuns, festival o qual todo mundo sabe é organizado por uma secretaria estadual e tem no comando o presidente estadual do PC do B, do nosso partido. E alguns comentários, algumas críticas foram registradas nesta Casa. Eu tenho a convicção de que os colegas, particularmente os mais religiosos, tiveram a melhor das intenções em defender aqui suas convicções religiosas. Mas é importante esclarecer que muitas vezes a crítica se foi dirigida à secretaria de cultura, eu queria registrar aqui que ela foi injusta, porque gostaria de passar para os colegas como a coisa realmente aconteceu. O Festival de Inverno de Garanhuns para o estado de Pernambuco é como aquelas feiras literárias, que existiam aqui em Olinda e deixaram de existir, não sei o porquê: ela tem um curador, alguém que administra e tem o poder público para patrocinar quando existe o alcance cultural. É como se fosse um conselho, se monta a grade de programação e se leva para o estado para ele patrocinar e viabilizar que o acontecimento tenha aquelas bandas e grupos teatrais. E quando o governo, em especial a secretaria de cultura, recebeu aquela grade, todos sabem da maior repercussão que houve com aquela peça que movimentou a imprensa no estado de Pernambuco no período do festival. Essa peça já foi veiculada, já foi divulgada no país todo. Olhe, companheiros, eu quero mostrar a minha opinião religiosa. Eu acho que Jesus está acima de tudo, sou católico apostólico romano, frequento a igreja que eu acredito, faço a minha parte de religioso, agora nós temos que observar e foi isso que a secretaria observou quando recebeu a programação, condicionando algumas coisas, mesmo respeitando a situação de estado laico. A pretensão era que a peça fosse transmitida ao público e o estado, com a preocupação de preservar, no aspecto religioso, condicionou que a peça passaria num local fechado para setenta pessoas e essa peça teria que ser transmitida a partir das 23h e assim ficou acordado, porque longe da cabeça de quem pensa que quem governa tem que governar só pra religiosos ou pra as religiões de matrizes africanas, ou pra o público católico. Quem governa tem que governar para todo o público devido à situação de estado laico que vivemos, que a Constituição determina. E assim foi acordado. O bispo da diocese de Garanhuns não se manifestou. Há quem diga até que ele teria assistido a peça e que não viu nada demais nela. O que houve foi uma má interpretação porque a atriz que fazia o papel de Jesus era uma transexual, famosa inclusive, bem conceituada no país. Isso gerou uma polêmica porque o Prefeito de Garanhuns aproveitou a oportunidade para explorar politicamente. A secretaria de cultura percebeu que a arquidiocese de Garanhuns, aí sim, se pronunciou e falou numa nota muito democrática dizendo que se a peça permanecesse na programação retiraria a catedral que faz parte da igreja católica e a cúria determinou que não cederia o espaço da catedral. Isso inviabilizaria o festival porque os maiores espetáculos de músicas eruditas era na catedral. Imediatamente, vendo a repercussão, a secretaria de cultura desconvidou a peça. Não tinha sido pago nada, não havia contrato assinado e a

[Handwritten signatures and notes on the right margin]

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

secretaria teve a iniciativa de desconvidar a peça e tirou a peça da programação. O grupo teatral, por sua vez, se sentiu prejudicado por saber da Constituição de que o estado laico obrigaria o governo a respaldar, procurou as instâncias judiciais e todos viram o desfecho: um entende de uma maneira, outro de outra. O juiz mandou que a peça voltasse para a grade, o desembargador suspendeu a liminar. O que é fato é que o grupo teatral correu atrás de patrocínio e conseguiu verba pra se apresentar paralelamente ao Festival de Garanhuns. Eu estou dizendo isso aqui, colegas vereadores, somente para que seja uma voz oficial do PC do B para externar a posição da secretaria de cultura e do secretário Marcelino Granja. Em momento algum houve resistência, nem movimentação judicial do governo do estado, da secretaria de cultura para que a peça permanecesse na grade, pelo contrário, o estado, na pessoa de Marcelino Granja se posicionou no sentido de ouvir as partes e atender as determinações judiciais e jamais entrou em justiça, jamais fez qualquer tipo de movimentação para que a peça permanecesse na grade, porque assim fazendo o governo estaria tomando partido e o que a secretaria não fez foi tomar partido nessa posição. Agora, em nome do PC do B, eu também venho veementemente repudiar a atitude de um cantor que até é difícil pronunciar o nome, que nem vale a pena, aquele sim, que estava na grade, que ninguém sabia de suas atitudes, de maneira desrespeitosa, criminosa, vem desrespeitar a fé do povo brasileiro. Em nome do PC do B temos que repudiar e esclarecer aos colegas que jamais o PC do B... nós ouvimos do próprio governador, lá no congresso de Gravatá, quando ele falou na dificuldade que os estados brasileiros passam e da sua luta pra equilibrar os estados e quando ele citou algumas secretarias que ele não poderia extinguir, como a secretaria de cultura, dada a satisfação com as ações da secretaria de cultura, como políticas de inclusão, de resgate da cultura pernambucana. Isso é o retrato da sintonia que existe e da satisfação do governador Paulo Câmara em ter o PC do B numa pasta que é tão importante, chega a ser polêmica, mas é vital para os pernambucanos, que é um estado tão rico em cultura. Então, fica aqui esse registro. Espero que tenha sido esclarecido que em momento algum partiu do PC do B a manifestação e a intenção de colocar a peça. É óbvio que todos tem seus entendimentos religiosos, todos tem seu entendimento da Constituição. Aqui ninguém vai discutir se alguém do PC do B concordava ou não, muitos foram assistir a peça e deram o seu depoimento de que ela não é nada do que se pensa e que prega amor, compaixão, tolerância e isso é a realidade, mas cada um tem sua interpretação e nós não vamos aqui, jamais, nos aprofundarmos na questão de religião. Se recebeu a grade, não se pode repudiar nada, tem que respeitar o estado laico. Agora, se a população manda o seu recado, se manifesta, aí sim o governo tem que se posicionar. E foi assim que aconteceu, a secretaria de cultura tomou a iniciativa, o governo respeitou a decisão da secretaria de desconvidar a peça. Isso partiu sim do PC do B e da secretaria de cultura. Então, são esses os esclarecimentos que eu espero ter contribuído para os colegas desta Casa e aproveitar a oportunidade para externar a nossa indignação e repúdio a essa criatura, que não faz parte da peça, não faz parte do grupo teatral, ali foi iniciativa própria, uma iniciativa muito infeliz e irresponsável. Muito obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Antes de abrir a ordem do dia, eu queria saber a opinião dos vereadores presentes e que os assessores chamem os que estão na Casa para participar da ordem do dia. Nós temos aqui um voto de aplauso a um servidor da Casa, o servidor Fenelon, e nós tínhamos combinado de em um momento oportuno entregar a placa a ele na sessão ordinária.

Handwritten signatures and scribbles on the right side of the page, including a large signature that appears to be 'Jorge Federal' and other illegible marks.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Hoje, eu peço vênias a vossas excelências para a gente fazer essa entrega, antes da ordem do dia, já que ainda está no primeiro turno da nossa sessão ordinária. Faço isso com muita satisfação, muito agradecimento ao servidor Fenelon Pinheiro, pelos relevantes serviços prestados que ele tem tido conosco, inclusive na questão do imposto de renda referente a 2017, onde ele deu apoio a todos os servidores da Casa, sem distinção, para que todos fizessem a sua declaração de imposto de renda. Eu trouxe esse exemplo, de pegar um servidor para fazer isso, porque aqui nós buscamos orientar o servidor. Venho da polícia federal e lá tinha um computador onde os funcionários tinham acesso a um computador e os funcionários podiam fazer a declaração com auxílio de um contador. Aqui nós temos a experiência do funcionário Fenelon, que o fez. Eu acho que isso é uma evolução para a nossa administração, para que a gente possa na verdade dar as condições para que todos os funcionários prestem as informações ao Fisco de forma organizada e correta. Então, eu tive essa oportunidade na Polícia Federal e eu trago alguns exemplos de lá para cá porque eu vejo que foram exemplos positivos. Eu queria agradecer, nessa sessão, ao servidor Fenelon que tem mais de vinte anos nessa casa. Por isso, queremos entregar a placa e eu convido a vereadora Graça Fonseca para fazer a entrega dessa placa, nossa presidente da comissão de legislação e os vereadores presentes, eu queria que todos ficassem de pé.

Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convidou a vereadora Graça Fonseca para fazer a entrega de uma placa comemorativa ao funcionário Fenelon Pinheiro, como homenagem pelos relevantes serviços prestados a esta Casa Legislativa. **FENELON PINHEIRO**: “É uma honra receber essa homenagem do presidente e também das mãos da nossa vereadora e de todos os vereadores. Eu agradeço de coração, faz vinte anos que eu estou nessa casa e pode ter certeza que parte da minha história eu dediquei a essa casa. Sabendo que todo o tempo que eu estive aqui eu quis honrar o que eu aprendi com os meus pais e também no estudo do Direito, que é honrar a coisa pública. Durante vinte anos, essa é a segunda vez que eu subo para falar aqui. Eu tenho a honra de dizer que a primeira vez que eu subi nessa tribuna foi na presidência de Dr. Nivaldo Machado, na época falei sobre Direitos Humanos e Cidadania. Hoje eu estou falando aqui a respeito de retribuição que eu recebi de vocês e que faz parte do reconhecimento da dignidade da pessoa humana que é o seu trabalho. Eu fecho as minhas palavras, com trechos da música que diz: o homem se humilha, se castram seus sonhos, seu sonho é sua vida e vida é trabalho”. O Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada do vereador Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO). **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “O vereador Professor Marcelo está de férias, conferi com o recursos humanos e ele tirou 15 dias

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

das férias regulares dele, que ele não tinha tirado, ou seja, a que ia vencer em janeiro. Eu queria até marcar uma reunião administrativa com os colegas vereadores. Ao olhar a legislação, os momentos em que não está tipificado na lei mas em decisões, o agente político pode tirar férias no período de Janeiro onde há o recesso normal, como essa casa suspendeu os recessos, nós precisamos dar uma revisada na lei: nosso Regimento e na Lei Orgânica. Sei que o vereador Marcelo Soares fez com muita responsabilidade, mas a questão é que antes nós não tínhamos férias e hoje nós temos. Então, precisamos deliberar numa reunião administrativa essa situação, haja vista que preferencialmente diz que principalmente o parlamentar deverá tirar as suas férias no período de recesso da Casa Legislativa. Então, como a gente não tem recesso, é preciso que a gente estabeleça um período para que a gente não fique contra a Jurisprudência. Como é uma coisa nova não se tinha essa garantia, foi a partir de Fevereiro que veio a garantia institucionalizada pelo STF. É bom que a gente se adeque a essas decisões. Eu ter deliberado no mês de Julho, nesse sentido, é porque houve força maior e dois vereadores solicitaram em Julho. Acho que é uma questão que precisamos discutir e não tenho dificuldades, é uma discussão própria e de direito. Na nossa reunião administrativa, vamos decidir como trabalharemos com o Regimento daqui pra frente, com relação a esse ponto.” A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Na semana passada, eu e alguns colegas discutimos sobre esse assunto, havia uma certa divergência e eu fiquei até surpresa com essa questão das férias. Muito embora porque já havia tido recesso em Janeiro. E a gente sabe que realmente há um fato novo, que foi o reconhecimento do direito subjetivo, pois férias é um direito de cada um. Nem subjetivo, é um direito individual que poderia não ser alcançado devido ao recesso que havia antes quando o vereador ainda não tinha esse reconhecimento. Inclusive eu até fiquei prejudicada porque em Abril eu tirei uma licença sem vencimento devido a uma viagem de estudo que eu já havia programado há mais de um ano. Eu não sabia que poderia ter exercido esse direito de férias e requeri uma licença sem vencimentos. Então, para que não haja controvérsias em relação a essa questão de recesso e de férias, até porque eu acho que como férias é um direito individual cada um teria o seu período que ache necessário e não ficar com as férias coletivas dentro de um recesso. Eu pediria a vossa excelência que, o mais breve possível, isso fosse decidido para que a gente saiba como irá exercer esse direito de férias.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Só para complementar, vereadora Graça Fonseca, quando eu falei que já existem demandas com relação ao período e que já existem decisões de que elas devem ser dentro dos períodos de recesso. Geralmente as decisões são tomadas com base no Congresso Nacional, o Senado tem recesso em Julho e Janeiro. Então, nós não temos o de Julho, justamente essa possibilidade que está nas decisões exatamente sobre esse direito individual. Só que os parlamentares têm uma diferença de circunstâncias devido à necessidade de votações e de quóruns. Se fosse estabelecido o direito individual, talvez seis colegas quisessem tirar férias no mesmo mês e nós ficaríamos impedidos de votar uma matéria de quórum de 2/3. Ou seja, existiria uma interferência no quórum do plenário, então eu acho que essa preocupação do Judiciário, que está deliberando com relação a essas questões, é de pacificar os períodos de recesso. Se você tem um direito subjetivo, você delibera numa posição de recesso, que é uma discricionariedade e não está no imperativo da lei, mas que você tenha uma questão superveniente. Eu vejo que o gestor deverá avaliar essa questão superveniente, na

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

minha ótica. Quando não superveniente, eu vejo que o gestor deve resguardar o Princípio da Colegialidade da necessidade de uma votação de 2/3. Então, eu estou passando para os senhores, em uma sessão ordinária, para que fique bem transparente e essa casa não tem dificuldade nenhuma em tratar esse tipo de assunto.” O vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR MARCELO SOARES: “Senhor presidente, eu sempre passo aqui para os colegas que muitas vezes temos nossas próprias opiniões, mas em nome da harmonia e do colegiado a gente respeita as decisões. Eu digo a vossa excelência que, particularmente, eu não concordei quando se falou em férias fora do período de recesso. Mas acatei e não fiz nenhum questionamento porque eu acredito que vossa excelência sempre toma as decisões respaldado na Legislação. Como eu fui presidente até 2016, acreditei que algo poderia ter mudado. Eu sempre tive o entendimento, pois nosso Regimento determina que o recesso se inicia dia 16 de Dezembro e se encerrará no primeiro dia útil do mês de Fevereiro, algo até que nós precisamos rever. Vossa excelência, no ano passado, fez um esforço enorme para fazer as 80 sessões legislativas, o que é desnecessário. Eu digo com propriedade, me permita: Eu, o vereador Biai e a vereadora Graça Fonseca que mesmo não participando da Legislatura, acompanhava o marido vereador Mauro Fonseca, nós participamos ativamente da confecção do Regimento Interno dessa casa. Meu pai era vereador e era eu quem redigia muitas coisas, o vereador Biai já era vereador e tinha também a presença do vereador Mauro Fonseca. Por que se estipulou 80 sessões no exercício legislativo? Porque existia a figura da reunião extraordinária e para que não houvesse o abuso, os vereadores da época já se preocupavam com isso. Então, eles estabeleceram 40 sessões no primeiro período e 40 no segundo. Sessões extraordinárias só seriam possíveis após o cumprimento desse calendário. Quando nós abolimos os JETON's dessa casa, tudo em nome do respeito à nossa população, pois é isso que nós devemos nos preocupar. Eu sempre esclareço isso, inclusive com vossa excelência concordando. Isso foi uma ação de coragem daquele grupo que legislava naquela época, nós encerramos tudo isso que a população não concorda. Nós precisávamos melhorar a lei e deixar a mesa diretora mais à vontade, pois eu tenho certeza que muitas vezes vossa excelência não tem pauta para fazer a reunião mas abre a sessão só para cumprir esse calendário, que não tem mais necessidade, já que não existe mais a figura do JETON. A figura da reunião extraordinária existe, pode acontecer no nosso recesso, Vossa Excelência ou qualquer presidente que esteja à frente do comando da Casa tem a prerrogativa de convocar para uma reunião extraordinária para pauta específica. Mas o dispositivo do JETON não existe mais, então é isso que a gente precisa melhorar também: acabar com essa obrigatoriedade de cumprirmos 80 sessões no ano, porque não tem necessidade. Talvez Vossa Excelência só realize 30 sessões no período e Vossa Excelência não estará cometendo erro nenhum, nem nós vereadores, porque não temos pauta para 40 sessões, só a obrigatoriedade de uma lei que já está ultrapassada e que precisa ser revista por estes vereadores desta legislatura. Espero ter colaborado com Vossa Excelência e estou aqui para colaborar e melhorar no que for possível o nosso Regimento, porque a gente sabe que é desde 1994, já precisa passar por um processo de atualização para que a gente possa acabar com os pontos omissos e corrigir as leis que porventura já estejam ultrapassadas. Muito obrigado.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Agradeço ao vereador Marcelo Soares. Eu só gostaria de pontuar, na fala de Vossa Excelência, com

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature that appears to be 'Mauro' and other smaller initials.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

relação da discricionariedade de quantidade. Eu acho que o Regimento determina reuniões terças e quintas. Então, independente da pauta da Ordem do Dia, nós temos aqui na Casa uma pauta de Expediente, que é uma pauta muito importante, além dos requerimentos dos vereadores, nós temos também a tribuna, que é o único lugar que o vereador tem para reclamar, pontuar, sugerir, além do Expediente. Esse Expediente, não sendo recepcionado numa sessão ordinária, não anda no Poder Legislativo. Então, é uma das preocupações também dessa Casa abrir o Expediente, para que haja esse primeiro tempo do Expediente para haver a leitura, a fala que o vereador quiser se expressar, porque às vezes o colega não tem nada para falar, mas nós temos 17 aqui, pode ser que não seja necessário para mim, mas pode ser que seja necessário para o outro. A gente tem que estar à disposição para que a tribuna funcione, então por isso que a reunião ordinária das terças e quintas, eu não abro mão do acontecimento delas. Os requerimentos precisam ser lidos para andarem no legislativo. Se não houver quórum para a Ordem do Dia, a gente fecha sem fazer a Ordem do Dia, não é problema, pois os documentos seguem normalmente. A minha única preocupação é garantir na terça e na quinta que quiser falar na tribuna, ele tenha esse direito. E a Mesa tem que ter a obrigação dessa disponibilidade.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Senhor presidente, é só para corroborar com Vossa Excelência. Quando falei das 80 sessões, quando falei em somente adequar a lei, Vossa Excelência só entendeu por uma parte que eu estava achando Vossa Excelência muito exigente e não, é para respaldar Vossa Excelência também, porque em condições normais, nós temos 52 terças-feiras e 52 quintas, tirando os feriados. Se Vossa Excelência quiser fazer 84 sessões, se tivermos pauta para fazer 84 sessões, eu como vereador, qualquer vereador aqui pode se sentir desobrigado de vir para a sessão porque já cumpriu as 80 sessões. O que estou dizendo é que não tem necessidade de a lei determinar que Vossa Excelência faça terça, quarta e quinta, não tem problema. Se Vossa Excelência imprimir um ritmo de terça, quarta e quinta vai acontecer que os vereadores não serão mais obrigados de vir para aqui, porque o Regimento diz que o vereador tem de cumprir 80 sessões. A gente só viu um lado, eu quero que Vossa Excelência analise o outro lado também. Se Vossa Excelência tirar a obrigatoriedade das 80 sessões, vai lhe dar condições de no dia que Vossa Excelência precisar fazer 85, Vossa Excelência vai estar respaldado, que aí vai ficar, como disse Vossa Excelência, do poder discricionário de Vossa Excelência, e não a obrigatoriedade de ter 80 sessões. Que nós precisamos ter sessões nas terças e quintas, eu concordo com Vossa Excelência, porque a cidade de Olinda é uma cidade que está sempre nos mandando pautas que a gente precisa estar discutindo. Então, olhe por um outro lado também. A gente precisa atualizar o Regimento.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Eu acho que essa questão das 80 sessões já foi revisto.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Foi não, eu garanto a Vossa Excelência que não foi. Foi um erro da nossa gestão, eu tenho que admitir. Eu vi o aperreio de Vossa Excelência no ano passado porque tivemos alguns feriados e Vossa Excelência colocou sessão para terça, quarta e quinta para cumprir as 80 sessões. É isso que eu digo, fica Vossa Excelência com uma sobrecarga sem necessidade, só para respeitar o Regimento.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Entendi. Queria depois marcar uma administrativa com quem quiser participar para a gente verificar onde está isso no Regimento e poder, na verdade, garantir a tribuna a todos os vereadores às terças e quintas, não obstante no feriado a gente puder antecipar, se assim precisar, ou prorrogar, se assim precisar. Alguém quer

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ter alguma questão de ordem sobre o assunto? Encerrada essa discussão e abro a Ordem do Dia.” O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. Req. Nº 1228/2018 – Autor: Márcio Barbosa.** Assunto: Voto de aplausos e congratulações ao ilustre advogado Dr. Jethro Ferreira por sua defesa da fé cristã e dos bons costumes. **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Márcio Barbosa, Marcelo Soares, Algério a Nossa Voz e Neto da Beira Rio quiseram discutir. **VEREADOR MÁRCIO BARBOSA:** “Senhores vereadores, venho aqui nesta manhã apresentar esse voto ao Dr. Jethro Ferreira, um advogado que, na segunda-feira, entrou com uma ação sobre aquele cidadão. Eu ia colocar o vídeo aqui, mas é uma coisa tão baixa e nojenta, que não vou nem colocar para não perder tempo. Após a retirada daquela peça do Festival de Garanhuns, aquilo ali era uma coisa que se queria escandalizar o nome de Jesus, não era uma coisa que ele não queria colocar para trás. Nós que fazemos evento sabemos que todo evento de grande porte tem os coordenadores de palco, tem os assessores especiais da secretaria que executa aquele evento. E no sábado a cantora Daniela Mercury foi bem clara quando colocou Jesus Cristo para trás, em várias apresentações dela. Ora, se ali tem um coordenador de palco e tem um gerente ou algum secretário responsável pelo evento, por que não chegou lá na mesma hora e não acionou a mesa de som e parou com aquela humilhação? Mas mesmo depois da atuação da Justiça, o objetivo deles era escrachar o nome de Jesus Cristo, que é o ator que merece honra e glória na Terra e no Céu. Mais de 90 % do povo do Brasil foi contra essa peça, mas eles tiveram a coragem de ali escrachar o nome de Jesus Cristo. No sábado a cantora Daniela Mercury escrachou e no outro dia repetiu a mesma cena, com esses cantores que vem de longe pegar o dinheiro público do estado de Pernambuco. Aqui ninguém é contra a religião de ninguém, mas tem que ser respeitado seja quem for que esteja à frente do governo ou de qualquer parte desse mundo. Eles têm que respeitar o nome de Jesus. Mas ele não se satisfaz não, foram bem orientados, porque se não fossem orientados, no domingo ele não permitia aquele povo que estava ali repetir a mesma cena por várias vezes, o vídeo está aí, rolou mais de 8 minutos. Não teve ninguém, nem a coordenação do palco, nem ninguém da secretaria para impedir na mesa de som, porque o objetivo deles era esse, por isso que venho aqui pedir um voto de aplauso a esse advogado que teve a coragem de, no mesmo dia, entrar em um plantão judiciário e entrar com uma ação contra as pessoas que jogaram o nome de Jesus contra aquele povo. Sinceramente, é uma vergonha o que acontece, mas eu me lembro que, na Avenida Boa Viagem, houve um desfile e um rapaz botou um cabelo de Jesus e a barba, se fez de Jesus e desfilou na Avenida Boa Viagem e só Deus sabe onde esse rapaz está sofrendo agora, porque proclamou o nome de Jesus Cristo. Esse povo que armou essa peça vai pagar um preço muito grande, porque Deus é o dono da vida e do fôlego. Tancredo Neves disse: ‘Nem Deus faz com que eu assuma a Presidência da República.’ Não teve nem o prazer de chegar no Planalto da República, desapareceu em alto mar e ninguém sabe onde está. Deus é digno de honra, glória e todo louvor. Posso sofrer a pior punição do mundo, mas eu tô aqui defendendo o nome de Jesus e não tenho medo de ninguém. Muito obrigado.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Senhor presidente, mais uma vez agradeço a benevolência de Vossa Excelência. Eu quero somente transmitir aqui, já que chegou agora uma mensagem no meu aparelho celular e servirá também para registrar nos anais desta Casa, como se fosse um documento físico que tivesse chegado. Aqui é uma nota do Secretário de Cultura, do nosso camarada Marcelino Granja, sobre a atitude isolada de alguns artistas no palco

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Dominguinhos: 'Na 28ª Edição do FIG, a SECULT e FUNDARPE pedem desculpas aos cristãos e a todos que tenham se sentido ofendidos, não concordamos com tais atitudes, o que prevaleceu largamente no FIG foram as suas mais de 500 apresentações que fizeram o festival um grande espaço de confraternização, transcorrido em paz, tranquilidade e segurança, com as ruas, praças, parques, restaurantes, hotéis, teatros, catedral, circos, pavilhões e polos de apresentações artísticas lotados durante os seus 10 dias. Também não compactuamos com a irresponsabilidade pública do Prefeito, pautado pelas ideias reacionárias do projeto de Temer em Pernambuco. O Prefeito espalhou uma campanha de ódio, preconceito e intolerância nas redes sociais, fazendo proselitismo político da oposição ao governo, como revelou na entrevista que foi ao ar nesta segunda-feira, caindo sua máscara ao falar abertamente de eleição. Por fim, reafirmamos os valores cristãos e humanistas da compaixão, do amor e do perdão, da solidariedade e da união pela paz e contra a violência'. É isso que nós pregamos, senhor presidente. Aqui nós estamos pedindo respeito a todas as religiões e não repudiar. Quem faz o governo tem de respeitar o Estado laico, agora quando é para se repudiar uma falta de respeito, aqui nós estamos. Por isso que fica aqui um esclarecimento em uma nota oficial da Secretaria de Cultura. Aqui eu não vou entrar no comportamento individual de cada um, porque meu papel não é esse. O Legislativo deve ser um fórum de unidade e união, e não de discórdia, mas fica aqui o nosso registro. Agradeço mais uma vez, senhor presidente e espero que esteja de uma vez por todas esclarecido a conduta e o comportamento da Secretaria de Cultura, na pessoa de Marcelino Granja. Muito obrigado."

VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ: "Peço para subscrever e parabenizo o autor (Márcio) e o advogado por tomar essa decisão. Eu torno a falar que não foi uma coisa de religião, ciente que o nosso Estado é laico. Foi uma coisa de agressão ao senhor Jesus Cristo, é isso que nós repudiamos, em momento nenhum ele falou de religião. Ele se referiu ao nosso Deus e de todo aquele que faz parte de uma religião e mesmo aquele que não faz parte de religião, como nós sabemos, mas respeita a presença do senhor Jesus Cristo, a história verdadeira que serve como base para muitos estudos científicos, vale salientar isso. Então, o nosso repúdio à peça, à peça, mas eu torno a dizer: não tenho dúvida que o Secretário Marcelino Granja vai ter a maior atenção agora no que vai vir, como vai vir, o que vai se apresentar. Porque ele sabe, como ele é Secretário de Cultura, mesmo sabendo, porque estou aqui como Primeiro Secretário e quem quiser sabe da minha posição e da maneira que sou, não é a cadeira que vai mudar meus princípios. Eu posso estar na cadeira que tiver, mas a vou continuar da maneira como sou. Então, o Secretário Marcelino Granja vai rever todos os eventos culturais dentro do nosso estado para ter o maior cuidado e não permitir mais coisas desse tipo. E se ele assim permitir, ele vai sofrer todas as consequências da liberação dele. Isso eu fico muito feliz e muito satisfeito com toda esse repercussão que está dando, porque geralmente as repercussões eram ao contrário, mas hoje está dando repercussão positiva, vale salientar. Peço ao vereador Márcio Barbosa para subscrever. Com muita alegria, vou assinar esse voto de aplauso a esse advogado."

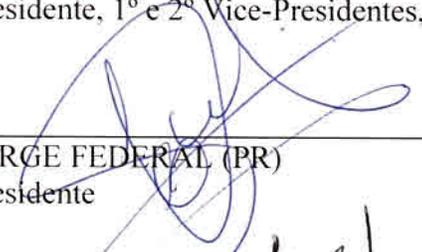
VEREADOR NETO DA BEIRA RIO: "Eu tenho certeza que o PC do B não queria que esse cara fizesse um negócio desse, um escândalo, o que ele fez foi difamar Jesus Cristo. O que ele fez ali, a própria classe de homossexual disse que foi demais o que ele fez, não tinha condições de ele fazer aquilo, até o próprio gay, que tenho primo, amigo, disse: 'Rapaz, foi demais isso.' Vou subscrever seu pedido e pode contar comigo."

EM VOTAÇÃO. Não houve

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

discordância alguma. Subscrito por todo o Plenário. **APROVADO o Requerimento N° 1228/2018 de autoria do vereador Márcio Barbosa.** O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia dois de agosto no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e cinquenta e sete minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1° e 2° Vice-Presidentes, 1° e 2° Secretários.



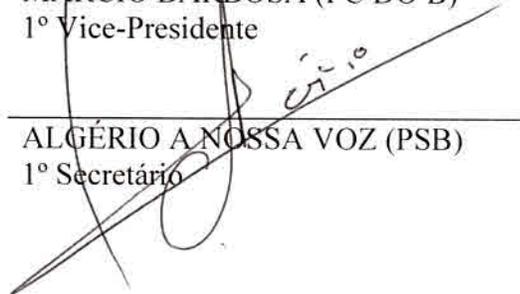
 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente



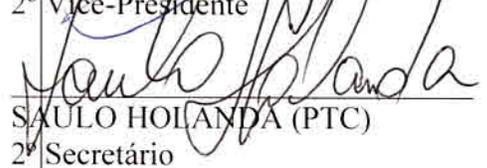
 MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
 1° Vice-Presidente



 JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
 2° Vice-Presidente



 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1° Secretário



 SAULO HOLANDA (PTC)
 2° Secretário